

AVALIAÇÃO DO PERFIL EMOCIONAL DOS PROFESSORES INSERIDOS EM CONTEXTOS VIOLENTOS

AMORIM-GAUDÊNCIO, Carmen¹
FERNANDES, Danielle G.²
LIMA, Karina Pollyne N.³
PEREIRA, Valéria Amanda J.⁴

Centro de Ciências Humanas e Letras/ Departamento de Psicologia/ PROBEX⁵

RESUMO

A escola é considerada o ambiente estressor por excelência, sendo a docência uma das profissões mais estressantes. Tal problemática envolve fatores que favorecem a insatisfação do professorado, como questões administrativas (baixos salários), dificuldades teórico-metodológicas e fatores ergonômicos e sociais, como a violência. Ao ser submetido a más condições de trabalho o professor tende a diminuir seu rendimento, repercutindo no processo educacional por ele mediado, na sua qualidade de vida e saúde mental. O objetivo deste estudo é analisar o perfil emocional de professores de escolas da rede pública localizadas em bairros da cidade de João Pessoa considerados de risco pela presença de comportamentos violentos. Participaram do projeto 29 professores da rede pública municipal e estadual de nível Fundamental e Médio. Sendo 52% mulheres, com média de idade de 41 anos ($DP= 11,82$). Para alcançar o objetivo proposto três instrumentos foram utilizados: questionário sócio demográfico, *Inventário de Ansiedade Beck* e *Inventário de Depressão Beck*. Os resultados encontrados apontam que o grupo estudado demonstrou um nível de ansiedade leve, pois obteve uma pontuação média de 16,82. Bem como apontou níveis mínimos para a depressão, pontuando uma média de 8,82. Após a primeira fase avaliativa, o grupo de extensionistas iniciou as sessões semanalmente, visando ensinar aos professores maneiras assertivas para resolverem em eventos conflituosos do trabalho, visando amenizar os níveis de ansiedade e depressão, promovendo a qualidade de vida destes. Ao fim das sessões, pode-se comprovar uma significativa diminuição dos índices de ansiedade e depressão dos docentes, através da reaplicação dos instrumentos.

PALAVRAS-CHAVE: Professores, Perfil Emocional, Contextos Violentos.

INTRODUÇÃO

¹Profª Drª Coordenadora e Orientadora do Projeto Probex. Contato: camoring@gmail.com

²Discente extensionista voluntária.

³Discente extensionista voluntária.

⁴Discente extensionista voluntária.

⁵Pesquisa realizada a partir do projeto “Qualidade De Vida E Saúde Mental: Em Foco Professores Em Contextos Violentos” em 2012.

A violência escolar é um fenômeno cada vez mais presente na sociedade e repercute em todos os domínios da vida social (GONÇALVES; PENTEADO; SILVÉRIO, 2005). Para Aquino (1998) a escola é um pequeno campo de batalhas, que tem significados suficientes para causar mal estar coletivo aos docentes. A exibição à violência e outros problemas presentes nesse ambiente repercutem de forma direta na saúde física e mental dos docentes, podendo causar baixa qualidade de vida, sintomas de depressão, ansiedade e agressividade (SÁ; CURTO; BORDIN; PAULA, 2009).

Para Kyriacou (2003 apud Silva; Damásio; Melo, 2009), o estresse docente é caracterizado pelas vivências de um professor com emoções desagradáveis, como a tensão, a frustração, a ansiedade, o cansaço e a depressão, podendo emergir sentimentos de desânimo e insatisfação com a profissão. Esteve (1992 apud Picado, 2010) afirma que a ansiedade no contexto docente é caracterizada pela insatisfação profissional, o estresse, o baixo rendimento profissional, o desejo de abandonar a profissão, podendo desencadear estados de exaustão e depressão. Bem como Strieder (2009), afirma que a depressão é caracterizada pela diminuição da capacidade de experimentar prazer, alegria e entusiasmo. Esta emoção negativa gera a culpabilidade, que pode chegar a ideias suicidas e choros constantes, aumentando assim os níveis de ansiedade.

Diante de tal contexto, se faz necessário propostas de escolas saudáveis ou promotoras de saúde, tendo como objetivo transformá-las em um ambiente favorável à saúde dos docentes. Contudo, na maioria das escolas o professor não é visto como sujeito de ações promotoras de saúde e pouco se sabe sobre suas condições de saúde, trabalho e qualidade de vida (PENTEADO; PEREIRA, 2007). Nesse sentido o estudo teve como objetivo analisar o perfil emocional de professores de escolas da rede pública localizadas em bairros da cidade de João Pessoa considerados de risco pela presença de comportamentos violentos.

DESENVOLVIMENTO

Participaram do projeto 29 professores da rede pública municipal e estadual de nível Fundamental e Médio. Sendo a maioria (52%) do sexo feminino, com idade média de 41 anos ($DP= 11,82$). Para alcançar o objetivo proposto três instrumentos foram utilizados: questionário sociodemográfico, o *Inventário de Ansiedade Beck* (BAI) que Mede a severidade da ansiedade do indivíduo, através de questões sobre como o indivíduo tem se sentido na última semana. Sinalizadas através de sintomas comuns de

ansiedade, como sudorese e sentimentos de angústia e o *Inventário de Depressão Beck* (BDI) que mede a severidade de episódios depressivos, através de questões sobre como o indivíduo se sentiu na última semana. Os sintomas depressivos associados são, desesperança, irritabilidade, culpa ou sentimentos de estar sendo punido, sintomas físicos como fadiga, perda de peso e diminuição da libido.

A aplicação dos instrumentos de avaliação foi realizada após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e concordância do sujeito em participar do estudo, enfatizando o caráter voluntário e anônimo da pesquisa, seguindo o preconizado pela Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Para interpretação dos dados foram realizadas análises descritivas por meio do Pacote de dados estatísticos PASW-versão 18.

Na fase inicial da coleta de dados, os professores, no que diz respeito à variável *Ansiedade*, apresentaram uma média de 16,82 ($DP=8,40$) indicando um *Nível Leve* de ansiedade, enquanto que na variável *Depressão* foi pontuada uma média de 8,82 ($DP=1,92$) indicando um *Nível Mínimo* de depressão.

Após a fase de análise dos dados, a equipe extensionista iniciou as sessões. Tais sessões eram realizadas semanalmente, com duração de 45 minutos cada, tendo como propósito fazer com que os professores desenvolvessem maneiras assertivas de lidar com os eventos conflituosos do seu cotidiano de trabalho, tendo como finalidade amenizar os níveis de ansiedade e depressão, promovendo a qualidade de vida destes. Desta forma, trabalhou-se com técnicas de resolução de problemas, relaxamento muscular, treino em assertividade e dinâmica de grupo.

Na última sessão, os professores foram solicitados que respondessem novamente aos instrumentos do primeiro encontro e o Instrumento de Avaliação do Projeto. Para que pudessem ser verificadas possíveis reduções nos níveis de ansiedade e depressão, bem como verificar se as sessões trouxeram resultados positivos para o bem estar e qualidade de vida do corpo docente.

Através da análise dos novos dados, provenientes do *Inventário de Ansiedade Beck* (BAI) e do *Inventário de Depressão Beck* (BDI), observou-se que houve uma redução nos níveis de ansiedade e depressão. Desta forma, a variável *Ansiedade* apresentou uma média de 8,22 ($DP=7,49$), enquanto que a média da variável *Depressão* foi de 6,25 ($DP=3,05$).

Em relação à avaliação do projeto, os participantes mencionaram que o projeto contribuiu positivamente para o desenvolvimento de suas atividades profissionais, bem como para o relacionamento fora do ambiente escolar. Desta forma, os docentes mencionaram que o projeto ofereceu um suporte adequado para eles, ensinou a controlar o estresse acadêmico, ajudou a diminuir a depressão, auxiliou na resolução dos problemas mais frequentes em sala de aula e proporcionou melhoras em sua qualidade de vida. Sendo uma das contribuições mais significativas o auxílio no controle da ansiedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da execução do projeto em suas duas fases, aplicação de instrumentos psicológicos e sessões de intervenção por parte das alunas extencionistas, percebeu-se que houve uma diminuição nos índices de ansiedade e depressão nos professores inseridos em contextos violentos, alcançando assim um dos objetivos do projeto. Assim é válido destacar que o projeto teve caráter preventivo, visto que trabalhou com técnicas psicológicas que ajudam no controle de situações críticas, bem como no controle da ansiedade e na prevenção da depressão, o que pode vir a melhorar a qualidade de vida e proporcionar o bem-estar psicossocial destes profissionais.

É de grande importância destacar os frutos científicos deste projeto, como por exemplo, alguns resumos publicados em anais de congresso, bem como um trabalho apresentado no Encontro Mineiro de Avaliação Psicologia em 2012, com o título “Perfil Emocional dos Professores Inseridos em Ambientes Escolares Conflitivos: Violência em Foco” **que** foi premiado com o melhor trabalho apresentado na categoria “Outras temáticas”.

Para as extencionistas o projeto proporcionou um vasto conhecimento, visto que o mesmo abordou técnicas psicológicas que as alunas não tiveram nenhum contato durante o curso de Psicologia, ampliando o conhecimento teórico das mesmas, bem como proporcionou uma experiência prática que contribuiu para a construção de conhecimentos necessários ao desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS

AQUINO, J.G. A violência escolar e a crise da autoridade docente. **Cadernos Cedes**. v. 47, p. 7-19. 1998

- GONÇALVES, C.G.; PENTEADO, R.Z.; SILVÉRIO, K.C.A. Fonoaudiologia e saúde do trabalhador: a questão da saúde vocal do professor. **Saúde Rev.** v. 7, n. 15, p. 45-51. 2005.
- SÁ, D. G. F., CURTO, B. M., BORDIN, I. A. S.; PAULA, C. S. Exposição à violência como risco para o surgimento ou a continuidade de comportamento antissocial em adolescentes da região metropolitana de São Paulo. **Psicologia: Teoria e Prática.** v. 11, n.1, p. 179-188. 2009.
- SILVA, J. P.; DAMÁSIO, B. F.; MELO, S. A. O sentido de vida e o estresse do professorado: um estudo correlacional. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho.** v. 12, n.1, p. 111- 122. 2009.
- PICADO, L. M. Contributos para a Compreensão da Ansiedade na Profissão de Professor do Ensino Básico: variáveis associadas. **Meta: Avaliação,** Rio de Janeiro. v. 2, n.5, p. 262-282. 2010.
- STRIEDER, R. Depressão e ansiedade em profissionais de educação das regiões da Amerios e da AMEOSC. **Roteiro,** Joaçaba. v. 34, n.2, p. 243-268. 2009.
- PENTEADO, R.Z.; PEREIRA, I.M.T.B. Qualidade de vida e saúde vocal de professores. **Rev. Saúde Pública.** v. 41, n. 2, p. 236-43. 2007